Evento reuniu representantes do governo, do mercado segurador e da academia para discutir educação securitária, gestão de riscos e ampliação da proteção financeira



A Superintendência de Seguros Privados (Susep) realizou, em parceria com a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e com o apoio do Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste (SindsegNNE), o 1º Encontro de Educação Financeira e Securitária do Norte e Nordeste. O evento ocorreu nesta quinta-feira (5), em João Pessoa (PB), e reuniu representantes do governo, do mercado segurador e da academia para debater iniciativas de educação financeira e securitária e a importância da proteção diante de diferentes riscos.

A abertura institucional contou com a participação do superintendente da Susep, Alessandro Octaviani; do Diretor do Departamento de Gestão Escolar da Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa, Jonathan Vieira da Silva; do Presidente do Conselho Diretor da CNseg, Roberto Santos; e do Presidente do Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste (SindsegNNE), Carlos Luna Sant'Anna.

Durante a abertura, Octaviani ressaltou a relação entre o crescimento do mercado de seguros e o desenvolvimento do país. Ao mencionar a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, destacou a importância de ampliar a proteção da sociedade diante de eventos extremos e o grande potencial brasileiro para o crescimento dos mercados supervisionados pela Autarquia.

O Superintendente também abordou iniciativas voltadas à estruturação de uma política nacional de proteção contra catástrofes, incluindo a atuação de um grupo de trabalho na Susep e a organização de um comitê interministerial. Nesse contexto, enfatizou que a educação securitária é fundamental

para a construção de políticas de proteção e para ampliar o conhecimento da população sobre os riscos e os mecanismos disponíveis para enfrentá-los.

O primeiro painel, “Experiências e perspectivas para a educação financeira e securitária”, teve a participação de Marcílio Nascimento, diretor de Regulação Prudencial e Estudos Econômicos da Susep; Daiane de Oliveira Lopes Andrade, coordenadora-geral substituta de Estratégia da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC); André Nunes, diretor da CNseg; Angélica Carlini, coordenadora do Grupo de Pesquisa e Inovação em Seguros (GIPS) da Escola de Negócios e Seguros (ENS); e Wenner Glaucio Lopes Lucena, professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A mediação foi conduzida por Paulo Miller, Coordenador-Geral de Estudos Econômicos da Susep.

Durante o debate, Marcílio destacou o lançamento da Estratégia Nacional de Educação Securitária como uma política de Estado e ressaltou que sua consolidação exige continuidade e planejamento de longo prazo. O diretor também chamou atenção para os impactos da evolução tecnológica sobre a educação financeira e para a necessidade de aprimorar as iniciativas existentes.

Na mediação, Paulo Miller ressaltou a importância de ampliar a realização de eventos sobre educação financeira e securitária nas regiões Norte e Nordeste e de incorporar a dimensão securitária às iniciativas de educação financeira. Ao mencionar experiências como as enchentes no Sul do país e a pandemia, destacou a necessidade de desenvolver uma cultura de proteção e gestão de riscos.

O segundo painel, “Novos riscos, novas soluções: o papel dos seguros na proteção do futuro”, contou com César Neves, diretor de Supervisão Prudencial e de Resseguros da Susep; Danilo Silveira, diretor da Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg); Natanael Aparecido de Castro, diretor da Caixa Capitalização; Ângela Beatriz de Assis, diretora-presidente da Brasilprev Seguros e Previdência e vice-presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi); e John Fox, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros da Paraíba (Sincor-PB). A mediação também foi conduzida por Paulo Miller, da Susep.

No segundo painel, César Neves falou sobre a importância da educação financeira e securitária no âmbito da Susep e mencionou a existência de uma equipe da Autarquia dedicada ao tema.

Ao abordar os desafios da supervisão prudencial, explicou que a atuação da Susep é orientada pela identificação e avaliação de riscos. Entre os desafios discutidos, citou os impactos do aumento da longevidade, que exige das seguradoras maior atenção à formação de reservas para fazer frente a compromissos de longo prazo, e a necessidade de as empresas manterem políticas de gestão de riscos cibernéticos.

A programação também contou com uma apresentação do poeta, músico e cordelista Merlânio Maia, conhecido como Sr. Cordel.

A gravação do 1º Encontro de Educação Financeira e Securitária do Norte e Nordeste está disponível no canal da Susep no YouTube.

Fonte: SUSEP, em 06.11.2026.